



XXIX CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA (CIC)
2019
UACSA, UAST, UFAPE, CODAI e UEADTEC
Universidade Federal Rural de Pernambuco
Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
Coordenação de Programas Especiais



A VARIACÃO DA CONCORDÂNCIA VERBAL NO QUILOMBO ÁGUAS CLARAS

Fátima Eliana de Carvalho Barbosa¹, Renata Lívia de Araújo Santos²,
E-mail: elianacarvalho0210@gmail.com

1-UAST/UFRPE
2-UAST/UFRPE

Esta pesquisa tem por objetivo investigar a variação de concordância verbal (CV) diante do uso dos sintagmas pronominais nós e a gente na língua escrita da comunidade quilombola Águas Claras, município de Triunfo - PE. Para isso, selecionamos como variável dependente a variação de CV diante do uso dos pronomes nós e a gente e partimos dos pressupostos teóricos e metodológicos da Sociolinguística Variacionista, de Labov (2008 [1972]). Foram coletados textos escritos de 18 informantes, os quais foram distribuídos de forma aleatória estratificada de acordo com o sexo (masculino e feminino) e faixa etária (de 15 a 29 anos, de 30 a 44 anos, e mais de 44 anos). O sexo e a faixa etária, foram, portanto, as variáveis extralinguísticas selecionadas nesta pesquisa. Elegemos também 5 variáveis linguísticas que poderiam influenciar o fenômeno analisado, que foram: Natureza do sujeito, Marcação Morfológica do Verbo, Saliência Fônica, Paralelismo Formal e Tipo de verbo. Após a coleta e seleção do *corpus*, foi realizada a codificação e rodadas dos dados no programa Goldvarb-X, trazendo resultados quantitativos das variáveis em estudo. Como resultado geral deste estudo, verificou-se que houve alternância no fenômeno de aplicação de CV no quilombo Águas Claras e que o fator maior aplicação de CV se sobressaiu em relação ao fator não aplicação, pois, obteve-se um percentual de 82% para marcação de CV contra 18% para não marcação, não corroborando com a hipótese levantada no trabalho, em que acreditávamos que a comunidade apresentaria maior porcentagem para a não aplicação. Em relação às variáveis independentes postas em análise, averiguamos que, somente a variável linguística natureza do sujeito foi relevante para o fenômeno variável da aplicação de CV, não corroborando com as hipóteses levantadas em relação às outras variáveis, tanto de ordem linguística como extralinguística.

Palavras-chave: variação da concordância verbal, língua escrita, quilombo Águas Claras.

Área do Conhecimento: Linguística (Sociolinguística)

Realização:



Apoio:



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E